Carta de Intenções da Sociedade Curvelana para Otimização da utilização da Fazenda do Moura Documento elaborado em 11/01/2017 por comissão criada para otimizar o uso da Fazenda do Moura cedida à UFVJM através da oferta de Cursos na cidade de Curvelo.

Elaboração e compilação:

Geraldo Magela Guimarães – Associação de Múltipla Ação Social.

Comissão:

Daniel Lucci Arrieiro - ADESC - CODEC

Edmilson Dutra – Câmara Municipal de Curvelo

Eldeir de Sá Mendes - ADESC

Geraldo Magela Guimarães – Associação de Múltipla Ação Social.

Geraldo Moreira – Presidente da Câmara Municipal de Curvelo / ADESC

Juliana Guimarães - Associação de Múltipla Ação Social.

Marcos Dayrell Lopes - ADESC - CODEC

Rômulo Buldrini Filogônio. - ADESC

Vitalina Borges - CEFET

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	A CIDADE DE CURVELO	5
2.1	Educação	6
2.2	Saúde	
2.2.1	1 O Instituto do Câncer	7
2.3	Transporte	7
2.4	Economia	9
2.4.1	1 Agropecuária	9
2.4.2	2 Silvicultura	10
2.4.3	3 Turismo	10
2.4.4	4 Comunicações	11
2.4.5	5 Comércio e Prestação de Serviço	11
2.4.6	6 Indústria	12
2.4.7	7 Saneamento	12
2.4.8	Setor Financeiro	12
3	FAZENDA EXPERIMENTAL DO MOURA	13
3.1	Infraestrutura da região	17
3.2	Autódromo internacional Circuito dos Cristais	19
3.3	Associação dos Apicultores de Curvelo e Região	21
4	IMPLANTAÇÃO DE CURSOS	22
4.1	Introdução	22
4.2	Sugestão de Cursos	23
4.2.1	1 Engenharia Florestal	23
4.2.2	2 Medicina Veterinária	24
5	LIMITAÇÕES DO TRABALHO	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	26

1 INTRODUÇÃO

O Município de Curvelo situa-se na Mesorregião Central do Estado de Minas Gerais, e ao longo dos anos se tornou um polo para atendimento das cidades circunvizinhas principalmente nos setores de Saúde e educação.

Tal vocação vem suprir carências regionais pois, apesar de somente dois municípios estarem incluídos na área da SUDENE, a região, já pobre, vem sofrendo com os rigores do clima e a sua inclusão em áreas e programas de proteção, tem sido tema de discussões acadêmicas e políticas.

No âmbito estadual Curvelo e região estão inclusos na área de atuação da SEDNOR / IDENE.

A implantação de cursos da UFVJM vem suprir carências regionais por ensino superior bem como atender aos objetivos do convênio e cessão real de uso da Fazenda do Moura feita pelo Município de Curvelo à UFVJM há aproximadamente 17 anos.

As entidades públicas e privadas, bem como a sociedade civil estão mobilizados no sentido de concretizar tal implantação que irá beneficiar o município e região.

A Fazenda do Moura constitui importante item na Infraestrutura necessária para o funcionamento de cursos na cidade, mas não é o único.

A rede estadual de ensino conta com grande número de salas de aula ociosas que poderão suprir a demanda de espaço físico para aulas e setor administrativo.

Entidades como Câmara Municipal de Curvelo, Sindicato dos Produtores Rurais de Curvelo (SPRC), Conselho de Desenvolvimento Econômico de Curvelo (CODEC) / Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Curvelo e Região (ADESC), Associação Mineira dos Criadores de Zebu (AMCZ), Câmara de Dirigentes Logistas de Curvelo (CDL), Prefeitura Municipal de Curvelo, Rotary Clube, Associações comunitárias e empresas privadas já se pronunciaram a favor de estudarem possíveis parcerias.

Inicialmente devido à vocação regional, sugere-se os cursos de Engenharia Florestal e Medicina veterinária mas há total disposição em receber ofertas de outros cursos a serem disponibilizados pela Universidade.

Diante do exposto apresenta-se a seguinte "Carta de Intenções da Sociedade Curvelana para Otimização da utilização da Fazenda do Moura"

2 A CIDADE DE CURVELO

O Município de Curvelo situa-se na Mesorregião Central do Estado de Minas Gerais (Belo Horizonte – 163 Km, Rio de Janeiro – 598 Km, São Paulo – 749 Km, Brasília – 670 Km), entre o Rio Paraopeba e o Rio das Velhas, na microrregião de Curvelo. Seu território possui uma área de 3.306 Km2, a altitude máxima é de 1.021 m e a mínima é de 540 m, sendo que no ponto central da cidade a altitude é de 632,85 m. A temperatura média anual é de 22,6°C com máxima de 30,2°C e mínima de 16,6°C. O índice médio pluviométrico é de 1.118,9 mm/ano. O relevo apresenta topografia ondulada em 70% do território, sendo o restante plano.

Curvelo faz divisa com os municípios de Pompéu, Felixlândia, Morro da Garça, Corinto, Santo Hipólito, Presidente Juscelino, Inimutaba, Santana do Pirapama, Cordisburgo, Paraopeba e Papagaios.

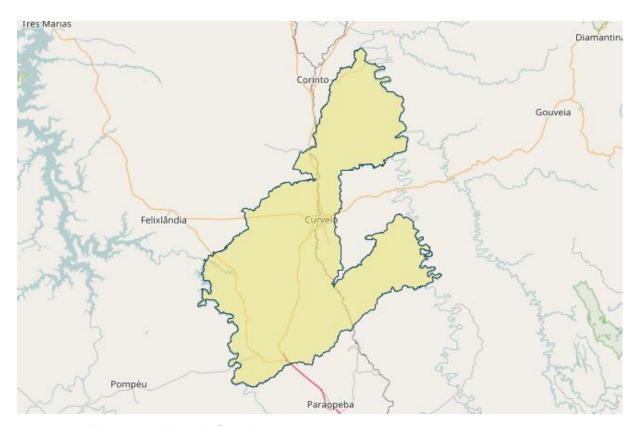


Figura 1. Mapa de Curvelo

Fonte: IBGE

Segundo o IBGE (2017), Curvelo apresenta uma população de 74.219 habitantes, o que representa um significativo crescimento face aos 45.423 habitantes registrados no censo de 1970. Outro fator significativo, do ponto de vista populacional,

é a mudança do perfil dos habitantes. Em 1970, 31,45% dos curvelanos viviam na zona rural e em 2010 apenas 10% viviam nessa área o que provocou uma forte pressão demográfica sobre a sede do Município.

A cidade ao longo dos anos se tornou importante fornecedora, principalmente de serviços de saúde e educação aos municípios circunvizinhos.

2.1 Educação

Na Rede de Ensino de Curvelo possui:

Educação	Nº de estabelecimentos
Educação Infantil	28
Ensino Fundamental	40
Ensino Médio	15
Ensino Superior	05

Em 2017 começa a funcionar na cidade o Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais. A instituição estabelece na cidade aproveitando o prédio de uma escola municipal que não estava em funcionamento.

2.2 Saúde

O Município de Curvelo conta atualmente com três hospitais – Santo Antônio, Imaculada Conceição e Instituto do câncer, um Pronto Atendimento Municipal, dezesseis Estratégias de Saúde da Família – ESF, três Unidades de Atenção Básica, um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS, uma Policlínica e um Consórcio Intermunicipal de Saúde – CISMEV que atende onze municípios.

Além dos estabelecimentos oficiais o município concentra grande número e variedade de empresas (clinicas, laboratórios, centros de atendimento, etc.)

2.2.1 O Instituto do Câncer

Pacientes fragilizados pelo câncer, antes obrigados a viajar muitas horas para se submeterem ao tratamento nos grandes centros, passaram a contar com estrutura de ponta, equipamentos modernos e profissionais qualificados.

O Instituto do Câncer é gerido pelo Hospital Imaculada Conceição, entidade filantrópica reconhecida pelo relevante papel no atendimento à população carente. O público de baixa renda é o maior beneficiado com o Instituto do Câncer, já que a maior parcela do atendimento deverá ser destinada ao SUS – Sistema Único de Saúde.

São realizados atendimentos de quimioterapia, atendimento ambulatorial, cirurgias, hematologia e radioterapia (em fase de implantação) a unidade está preparada para mais de quatro mil procedimentos por mês.



Figura 2. Fachada Instituto do Câncer

Fonte: www.conexaoconvivio.com.br

2.3 Transporte

No sistema rodoviário de Curvelo, destacam-se as rodovias federais BR 040, que faz a ligação entre Brasília, Belo Horizonte e Rio de Janeiro e BR 135, que contorna a

área urbana e faz a ligação desse Município com a capital mineira. Outro acesso existente para o Município é a rodovia estadual MG 259, que cruza a cidade na direção Leste-Oeste. O ramal ferroviário existente no Município está desativado para transporte de passageiros, sendo utilizado atualmente apenas para transporte de cargas, principalmente o carvão.

A LMG-754 é outra ligação importante que está sendo concluída nos primeiros meses de 2017.

O Aeroporto Municipal – denominado Cel. Antônio Francisco Canabrava – localiza-se a oeste da zona urbana, no Bairro Santa Rita. Esse possui pista asfaltada de 1.200 metros e é capacitado para pouso e decolagem de aeronaves categoria 6. Atualmente foi reformado e abriga a Base Operacional da Força Tarefa PREVINCENDIO – Programa de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais. O Município foi escolhido como sede para essa base por localizar-se no centro geográfico do Estado, permitindo que as equipes cheguem a qualquer ponto do Estado de Minas Gerais em até duas horas.

Em 2016 a cidade foi comtemplada ainda com Voe Minas Gerais, Projeto de Integração Regional de Minas Gerais — Modal Aéreo, que é uma iniciativa da Codemig, em parceria com a Secretaria de Estado de Transportes e Obras Públicas, para promover o desenvolvimento econômico regionalizado. Com o Projeto, 17 cidades mineira tem ligação aérea com a capital. Com a redução da distância entre as cidades, os negócios regionais e o turismo vão decolar.

Os voos saem e chegam no Aeroporto da Pampulha. Os voos são oferecidos de segunda a sexta-feira.



Figura 3. Cidades atendidas Voe Minas

Fonte: http://www.voeminasgerais.com.br/

2.4 Economia

2.4.1 Agropecuária

Curvelo, berço do Zebu no Brasil, é a cidade pioneira entre os importadores do gado indiano, tendo desenvolvido importantes plantéis das raças nelore, guzerá e gir. A cidade é dotada de um excelente parque de exposições construído na década de 40, em estilo eclético, e já realizou 73 exposições anuais. Essa condição faz de Curvelo a detentora de um excelente patrimônio genético que constitui apreciável fonte de renda para o Município.

O projeto Polo Centro, na década de 70, facultou a incorporação das terras de cerrado à produção agropastoril, combinando financiamento a produtores, abertura de estradas vicinais e renovação tecnológica entre as quais destaca-se a introdução de cultivares de origem africana bem adaptados, como por exemplo, a Brachiaria decumbens. Essa expansão promoveu um grande incremento na produtividade da pecuária na região Central onde predomina a ocorrência de campos e cerrados.

A região produz cerca de 250.000 litros de leite/dia divididos em sua grande maioria entre as indústrias Itambé, Nestlé Lactalis que transporta a produção local para as unidades localizadas em Sete Lagoas, Belo Horizonte e Montes Claros, respectivamente.

Reflexo da grande influência da agropecuária na economia da cidade é a Exposição Agropecuária e Industrial de Curvelo, realizada anualmente pela AMCZ. Em 2016 manteve seu compromisso com a qualidade.

De 9 a 15 de maio, o Parque Antônio Ernesto de Salvo recebeu a septuagésima terceira edição do evento, considerado um dos mais importantes do agronegócio brasileiro, contando com um público circulante de aproximadamente 100 mil pessoas.

A pujança das raças Guzerá, Nelore, Gir, Holandesa, Mangalarga Marchador e seus cruzamentos ficou evidenciada nos cerca de mil animais expostos. Os 7 leilões (sendo um deles fora do Parque) foram dos mais movimentados. Bem como houve grande movimentação fora do parque, nos restaurantes, nos hotéis, no comércio em geral.

Os resultados apontam aproximadamente R\$ 15 milhões injetados na economia de Curvelo.

2.4.2 Silvicultura

De acordo com o IBGE, após 1960 - Curvelo tornou-se no tocante a superfície reflorestada, um dos principais municípios de MG, predominando o reflorestamento de eucalipto.

São exemplos de empresas sediadas na cidade:

 Vallourec Florestal - sediada em Curvelo possui 233 mil hectares em 22 fazendas localizadas em 22 municípios sendo 113 mil ha de florestas plantadas de eucaliptos e 108 mil ha áreas preservadas.

Capacidade anual de produção: 292 mil toneladas

Certificações:

ISO 14001;

OHSAS18001;

Certificação de Manejo Florestal (Cerflor).

 Plantar S/A - A Plantar possui florestas próprias na região norte de Minas Gerais, nas cidades de Curvelo, Felixlândia e Morada Nova.

Em sua totalidade os plantios são realizados com clones de eucalipto selecionados por características como: alta produtividade e qualidade da madeira, retidão do tronco, tolerância a doenças e pragas, dentre outras

Agrocity reflorestamentos.

Além das empresas especializadas em reflorestamento com sede em Curvelo existe uma ampla gama de fazendeiros que aderiram ao plantio de eucalipto como atividade extra nas suas propriedades.

2.4.3 Turismo

O Município de Curvelo encontra-se inserido no Circuito Turístico Guimarães Rosa que é o primeiro a ter como base uma obra literária. Efetivamente, a região de sertões e veredas e o comportamento humano ligado à cultura tradicional representam um ainda inexplorado potencial turístico. A Municipalidade tem investido principalmente em três modalidades turísticas: de eventos, religioso e de negócios.

No Turismo Religioso, com a festa anual de São Geraldo, cuja devoção poderia ser explorada por todo o ano, como ocorre com a de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida-SP.

Realizam-se também na cidade a Exposição Agropecuária e Industrial, promovida pela Associação Mineira dos Criadores de Zebu (AMCZ), e a Expo Mineral, iniciativa da Associação Mineral do Centro de Minas e o Mega Feirão promovido pela CDL em parceria com diversos outros segmentos. Curvelo faz ainda o maior forró de Minas, o tão conhecido FORRO DE CURVELO, bem como o MOTO-SHOW, que já fazem parte do calendário festivo da Cidade e de Minas Gerais, trazendo turistas de todo o Brasil

2.4.4 Comunicações

A cidade de Curvelo tem como concessionária do serviço de telefonia fixa, a OI e VIVO. A cidade dispõe ainda de quatro operadoras de telefone celular: Oi, TIM, VIVO e CLARO. A cidade possui ainda provedores de internet que permitem facilidade na comunicação eletrônica.

Existem três periódicos de circulação corrente, sendo um semanal, e três rádios FM. Os principais canais de televisão aberta são retransmitidos a partir de antena no Morro da Machado.

2.4.5 Comércio e Prestação de Serviço

O setor terciário, é o maior, e que mais cresce e emprega no Município. A cidade possui localização geográfica privilegiada que propicia o desenvolvimento do turismo de negócios e eventos e o desenvolvimento do setor de serviços. O Município possui muitos pontos de lazer, entretenimento e comunicação, e atividades voltadas aos artigos do vestuário, acessórios, estética e beleza e existem, estabelecimentos destinados ao comércio de confecções, estabelecimentos de ensino, assessoria e serviços técnicos, empresas de beneficiamento, equipamentos e suporte.

Encontra-se em fase de implantação um polo logístico já com quatro empresas transportadoras de grande porte instaladas.

2.4.6 Indústria

Curvelo foi cidade pioneira na indústria têxtil, onde desenvolveu-se a Cedro Cachoeira e as Indústrias do Grupo Othon Bezerra de Melo (Maria Amália). Em função disso, o Município foi, na década de 50, o maior produtor de algodão do Estado de Minas Gerais. A decadência da produção algodoeira, o sucateamento do parque industrial e a divisão do Município gerando novas cidades nos locais onde as fábricas se instalaram _ Pirapora, Caetanópolis e Inimutaba_, levaram a indústria algodoeira de Curvelo à quase extinção, permanecendo apenas a fábrica da Maria Amália, hoje American Medical, uma das maiores produtores artigos têxteis médico-hospitalares que gera aproximadamente 1.500 empregos.

Recentemente, o Município tem atraído projetos na área de ferro gusa com uma unidade implantada no distrito de JK e uma unidade em implantada no distrito industrial de Curvelo. Encontra-se em atividade também, indústria de beneficiamento de ardósia no distrito de JK e outras empresas de pequeno porte.

2.4.7 Saneamento

Até o ano de 2006, a COPASA era a concessionária do serviço de abastecimento de água, enquanto a Prefeitura Municipal cuidava do esgotamento sanitário. A partir de então, começou a vigorar um novo contrato de concessão à COPASA do conjunto dos serviços de água e esgoto. Esse contrato prevê a quase universalização dos serviços, além da despoluição, através da construção de interceptores de esgoto, dos Vales dos córregos Santo Antônio e Riacho Fundo que cortam a área urbana do Município sendo construída uma Estação de Tratamento de Esgoto com investimentos da ordem de R\$ 27 milhões.

2.4.8 Setor Financeiro

A cidade conta com agências de sete bancos: Santander, Bradesco, Brasil, Itaú, Mercantil do Brasil, Caixa Econômica Federal e SICOOB; além de dezenas de correspondentes bancários.

3 FAZENDA EXPERIMENTAL DO MOURA

Rodovia MG 421, s/n Sentido Curvelo - Cordisburgo Curvelo – MG CEP 35790-000

A Fazenda Experimental do Moura (FEM), de propriedade do município de Curvelo MG, foi cedida à então Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina com autorização da Câmara Municipal de Curvelo através da Lei 2.077 de 04/05/2000 sendo que na época foi lavrada Escritura Pública de Concessão de Direito Real de uso para a referida instituição.

A Lei 2.077 autoriza a cessão por 20 anos da Fazenda Riacho dos Velhos, também conhecida como Fazenda do Moura, com área de 430,50 ha (quatrocentos e trinta hectares e cinquenta ares) sendo 140, 5 hectares de terras de culturas e 269,45 de terras de cerrado.

No processo de cessão foi listado também as seguintes benfeitorias existentes à época:

- 1. Galpão com área aproximada de 242m²;
- 2. Casa sede com área aproximada de 87m²;
- Depósito de insumos / implementos agrícolas com área aproximada de 135m²;
- 4. Casa de bombas com área aproximada de 37m²;
- 5. Pocilga com área aproximada de 42m²;
- 6. Duas casas de colonos com área aproximada de 92m²;

IMPLEMENTOS:

7. Um pivô central com área de cobertura de 43 hectares.

Segundo o site da UFVJM a Fazenda Experimental do Moura tem a seguinte estrutura:

Reserva Florestal → 292,50 ha;

- Setor de Bovinocultura de Leite → 26,00 ha, com infraestrutura contendo curral de espera, sala de ordenha, sala para resfriamento de leite, conjunto de brete tronco/balança/embarcadouro, dois silos trincheiras e área para pastagem;
- Setor de Bovinocultura de Corte → 25,00 ha com cocheira para confinamento e terminação de 80 bois;
- Setor para produção de grãos → 20,00 ha;
- Canavial \rightarrow 3,0 ha
- Setor de Ovinocultura → 10 ha, contemplando estábulo com divisória de baias para alojamento e arraçoamento dos animais além de um curral de manejo;
- Setor de Forragicultura e Pastagem → 23,00 ha (destinada a produção de silagem);
- Setor de Fruticultura → dispersas na área do Setor de Gado de Leite;

Além da infraestrutura inerente a cada setor, a FEM conta com:

- Alojamento de estudantes: composto por 02 quartos com banheiro com capacidade para 10 estudantes cada (masculino e feminino);
- Alojamento de funcionários: composto por 02 quartos com banheiro com capacidade para 04 funcionários cada (masculino e feminino);
- Casa dos professores: composta por 02 quartos, 02 salas, banheiro e cozinha;
- Escritório: anexo à casa dos professores e destinado à administração da FEM;
- Fábrica de ração: composta por um cômodo para a confecção de rações para a alimentação animal;
- Depósito: para armazenamento de insumos agrícolas;
- Trator e implementos agrícolas.

A Fazenda conta ainda com ampla oferta de água através de uma lagoa e duas represas, sendo uma com aproximadamente 900 m², uma com aproximadamente 36.000 m² e uma com aproximadamente 6.000 m² conforme FIG. 01.



Figura 4. Lagoa na Fazenda com aproximadamente $6.000 \ m^2$

Fonte: Google Earth

A Lei 2.077/2000 em seu Art. 3º expressa:

A finalidade da outorga é o funcionamento do campus avançado de ensino, pesquisa e extensão de cursos da área de ciências agrárias e outros cursos de graduação criados na instituição.

Parágrafo Único: A concessão será resolúvel antes de seu término, se a concessionária der ao imóvel destinação diversa da prevista no caput deste artigo, ou se não implantar e funcionar o campus no prazo de 02 anos.



Figura 5. Posição da fazenda por satélite

Fonte: Google Maps



Figura 6. Visão da sede da Fazenda

Fonte: Google Maps

3.1 Infraestrutura da região

A região onde situa a Fazenda Experimental do Moura foi alvo de grandes investimentos por entes públicos e privados nos últimos anos.

Além da estrutura apresentada no site da Universidade que faz pressupor investimentos na adequação da unidade ao funcionamento de cursos, o acesso à unidade através da LMG-754 recebeu obras de melhoramento e pavimentação do trecho Curvelo – Cordisburgo, com 40,25 quilômetros de extensão, e de implantação e pavimentação em pista dupla da Av. Suzana Pinto Canabrava (Av. Brasil) , em Curvelo, com 2,70 quilômetros.



Figura 7. Pista da LMG 754 asfaltada.

Fonte: http://www.der.mg.gov.br/

No trecho foram construídas também cinco pontes, sendo duas sobre o Riacho Fundo, com 36 metros de extensão; uma sobre o Ribeirão Maquine, com 40 metros de extensão, uma sobre o Córrego Quintino Vargas, com 30 metros de extensão, e uma sobre o Ribeirão do Onça e sobre a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), com 180 metros de extensão. O valor total para o empreendimento é de aproximadamente R\$ 87,68 milhões.

As obras tiveram início em setembro de 2013, foram paralisadas em novembro de 2014 e reiniciadas em 23 de setembro de 2015, estão em fase final, com conclusão prevista para o início de 2017.



Figura 8. Pontes construídas sobre o Riacho Fundo

Fonte: Visita à região

O acesso à cidade se dá em aproximadamente 5 minutos conforme Fig. 06, sendo que está em fase final de construção a adaptação do trevo de acesso ao centro de Curvelo, cidade de Diamantina e Belo Horizonte.

O trecho já conta com transporte público concedido (lotação) aos bairros da região e será ampliado para atender o autódromo, o condomínio Casa de Pista e outros loteamentos em andamento. Podendo chegar ao Campus, atendendo também ao Clube dos Servidores municipais que fica em frente à sede da Fazenda.



Figura 9. Rota da cidade de Curvelo até a Fazenda

Fonte: Google Maps

3.2 Autódromo internacional Circuito dos Cristais

O complexo que inclui pistas de motocross, enduro e trial, em uma área de quatro milhões de metros quadrados. O projeto atende padrões exigidos pela Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA), permite o desenvolvimento dos esportes a motor, gera empregos, atrai novos investimentos e vai colocar Curvelo em destaque com a realização de competições nacionais e internacionais.

O autódromo já recebeu diversos eventos sendo que em 20 de novembro de 2016 a pista recebeu etapa da *Stock Car* com público recorde.



Figura 10. Corrida da Stock Car em Curvelo

Fonte: http://stockcar.com.br



Figura 11. Autódromo
Fonte: www.circuitodoscristais.com.br

A pista tem 4.420 metros de extensão (maior que Interlagos), com largura variando entre 12 e 18 metros, sendo esta uma característica que os pilotos gostam. O desnível atinge 31 metros entre o ponto mais baixo e o mais alto. Além disso, são 18 curvas de raios e formatos variados: 11 para a esquerda e sete para a direita. Porém, a soma dos ângulos das curvas é zero, ajudando a preservar os pneus, com desgaste de forma mais homogênea, e a reta principal, em frente aos boxes, tem 815 metros de extensão, com outras menores, intercaladas, proporcionando características de média velocidade.

A construção da pista utilizou tecnologia de última geração, mas também soluções caseiras. A base para receber a pista foi exaustivamente preparada para proporcionar uma superfície sem ondulações. Já o asfalto especial foi aplicado com moto niveladora guiada a raio laser, com temperatura de 150 graus. Também foi desenvolvida uma fábrica interna de "zebras" em concreto, para a parte interna de cada curva. A estrutura conta ainda com 30 boxes, paddock, camarotes, espaço de eventos, estacionamento, área verde preservada e um futuro de novos campeões.

3.3 Associação dos Apicultores de Curvelo e Região

Em uma área de 2000 m² ao lado da sede da Fazenda está sendo viabilizada a sede a AACR (Associação dos Apicultores de Curvelo e Região) que poderá constituir em núcleo de pesquisas para a Universidade.

4 IMPLANTAÇÃO DE CURSOS

4.1 Introdução

A implantação de Cursos de Graduação na unidade Curvelo vem atender aos objetivos do Convenio firmado entre a Universidade e o município bem como beneficiar a cidade e região, já que Curvelo é polo de atendimento em educação dos municípios circunvizinhos, inclusive Municípios da área de atuação da SUDENE: Lassance e Várzea da Palma.

A partir das informações sobre o mercado de trabalho somadas àquelas apresentadas no perfil geográfico e socioeconômico do Município de Curvelo e região, foi realizada uma pesquisa, no período de novembro a dezembro de 2007, junto a empresas, sindicatos e associações da cidade e região, para verificação da demanda por cursos técnicos e superiores apresentada pelos diversos setores, observados os arranjos produtivos e vocações locais.

A pesquisa apontou como demanda mais acentuada para a Educação Profissional e Tecnológica, cursos nas áreas: agrícola, edificações, eletromecânica/mecatrônica, eletrotécnica/automação industrial, florestal, informática, mecânica, meio ambiente, metalurgia, química e segurança do trabalho.

Além dessas áreas, outras foram identificadas para possível oferta de cursos de extensão de curta duração, tais como, mecânica/manutenção de máquinas agrícolas, confecção, lapidação e artesanato em pedras.

Nessa pesquisa, foi identificada a área de engenharia, em especial engenharia civil, como estratégica para o crescimento regional devido ao seu papel indutor do desenvolvimento socioeconômico, pois a sua cadeia produtiva consome matériasprimas de diversos segmentos da economia, ativando outros setores, elevando a arrecadação tributária e gerando empregos e renda. Outros dois destaques precisam ser mencionados. Em primeiro lugar, a necessidade de formação na área de eletrotécnica para atuação tanto na área tradicional da elétrica quanto na automação de processos industriais. Em segundo lugar, a formação na área florestal para atender à carência de profissionais para o manejo técnico florestal nas diversas empresas municipais e regionais, visto a grande extensão de florestas plantadas na região.

Os cursos poderão contar com a seguinte estrutura física já existente:

- Fazenda do Moura já descrita anteriormente;
- Prédio administrativo: espaço dentro do prédio voltado ao setor administrativo da universidade (sala de professores, sala de técnicos, sala da direção e sala de coordenação). Poderá ser adaptado em escolas que podem ser cedidas à universidade.
- Espaço para biblioteca e Laboratórios: Aproveitamento, adequação e ampliação da estrutura existente na fazenda e escolas.
 - Transporte: Existem empresas que podem oferecer linhas de transporte do centro da cidade à Fazenda do Moura. O poder público municipal poderá ainda intermediar negociações para que as linhas já existem atendam o campus em horários estratégicos.
 - Salas de aula Através de convênio com o Secretaria de Estado da Educação – Levantamento realizado pela Superintendência Regional de Ensino de Curvelo aponta ampla oferta de salas disponíveis, inclusive em prédios na região de acesso à Fazenda com salas, banheiros, segurança, etc.

Há ainda a possibilidade de convênios com municípios da região e outros entes públicos e privados para complementação da estrutura.

4.2 Sugestão de Cursos

4.2.1 Engenharia Florestal

A implantação do curso de Engenharia Florestal vem complementar a formação dos estudantes que concluem o Curso Técnico em Meio Ambiente no CEFET. Vindo ainda ao encontro à demanda por profissionais capacitados para atuarem junto às empresas do setor de reflorestamento da região.

A fazenda do Moura, além da grande área de floresta nativa, está cercada por grandes áreas de reflorestamentos.

4.2.2 Medicina Veterinária

Curvelo é uma cidade com a pecuária bem desenvolvida, sendo um polo da criação de guzerá no país. O curso de Medicina Veterinária é uma sugestão bastante contundente com o contexto em que a cidade está inserida e vai de encontro com os anseios da sociedade, dos produtores da região e dos órgãos diretamente envolvidos. A cidade e sua região, conta com uma gama de propriedades rurais (gado elite, gado de corte, produção de leite, criação de cabras) e estruturas (laticínios, abatedouros, clínicas veterinárias de pequenos animais) que podem ser objeto de estudo, firmar convênios de estágio com a Universidade, o que otimiza a vida profissional do estudante, pois ele terá a oportunidade de estagiar nas proximidades da cidade em que estuda, não ficando seu desenvolvimento prático engessado apenas ao período das férias escolares.

A Fazenda do Moura também já conta com uma estrutura apropriada para o desenvolvimento de tal curso, incluindo criação de animais que ainda não são muito bem desenvolvidas na cidade, o que possibilita uma parceria harmoniosa entre a cidade de Curvelo e a Universidade no tocante a implantação do curso de Medicina Veterinária.

5 LIMITAÇÕES DO TRABALHO

Alguns dados foram retirados de fontes que poderão não estar totalmente atualizadas.

A função do documento é fornecer subsídios de maneira geral que poderão ser aprofundados num segundo momento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista todos os argumentos aqui apresentados, com especial destaque para a necessidade premente do Município de Curvelo de ter reconhecido o seu empenho e disposição em ser parceiro e, mais que isso, um fomentador da Educação Superior de qualidade, através da UFVJM;

Tendo em vista que a sociedade Curvelana, a par de tudo o que foi apresentado como contrapartida nesses 17 anos de parceria, através do convênio de concessão da Fazenda do Moura à referida e nobre instituição educacional:

Tendo em vista os muitos anseios da juventude regional, que tem em Curvelo um polo educacional em expansão, aja vista as muitas vocações já aqui detectadas e aproveitadas por outra instituição federal de igual relevância, qual seja o CEFET, e cujos cursos técnicos são, por assim dizer, uma preparação para voos mais altos na carreira acadêmica;

Tendo em vista o notório clamor desenvolvimentista que se assenta hoje em Curvelo, indo inclusive na contramão da crise econômica, como apontam os dados já aqui descritos, em todos os setores;

A presente Carta de Intenções busca, acima de tudo, sensibilizar a Universidade, deixando abertas todas as portas necessárias à implantação dos cursos ora pleiteados, que serão, com certeza, a resposta certa às expectativas alimentadas por toda a sociedade Curvelana e regional, durante os 17 anos de parceria já firmados e que, sendo positiva, ficará como marca indelével na histórica aliança em prol do Ensino Superior e no desenvolvimento das atuais e futuras gerações.

"Quando caminhamos sozinhos, vamos mais depressa. Mas quando caminhamos juntos, vamos mais longe."

(antigo provérbio africano)